



Biograph



CAIU NA REDE SOCIAL É EFÊMERO: OS DILEMAS DOS SUPORTES DIGITAIS

Robson Fonseca Simões
Universidade Federal de Rondônia/UNIR
fonsim2000@hotmail.com

Resumo: Este artigo, um mergulho na minha tese de doutoramento, tem a vocação em poder problematizar as escritas autobiográficas postadas nas redes sociais do Orkut, trazendo à baila a questão do tempo de duração das narrativas nos suportes digitais. Naquele espaço da web, os navegadores, tripulantes de uma produção histórica do tempo presente, postam as suas histórias escolares do mesmo modo que outras fontes historiográficas apresentam vivas as vozes que clamam por visibilidade nos territórios da História da Educação. Será que os suportes modernos são criados mais para a difusão do que para a conservação, endossando a questão da efemeridade das escritas do universo virtual? Será que os ex-alunos escritores estão conscientes disso? Estas reflexões são oportunas não só para a questão da memória que poderá não ser preservada, mas para ajudar a entender também o tipo de escrita que é mais utilizado: o lacônico, a linguagem telegráfica. Poder avaliar a documentação, descartar o desnecessário, criando condições de sobrevivência para esses documentos, pode ser um caminho para se poder pensar essa temática. Valho-me dos estudiosos Eco (2009), Mignot (2006), Castillo Gómez (2005), Vidal (2000), Sibilia (2008) e Meneses (2007) para nos ajudar a refletir que as novas tecnologias digitais também têm a sua importância no quesito espaço e guarda de documentos, mesmo com os seus estatutos contraditórios e ambíguos.

Palavras-chave: Redes Sociais do Orkut. Memórias escolares. Suporte digital. Descarte. História da Educação.